

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DO PESO PARA ESTATURA, DO BANCO DE DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, NO PERÍODO DE 2008 A 2023.

Cláudia Dutra Costantin Faria. Mestre em Pediatria e Doutora em Ciências da Saúde pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Departamento de Pediatria do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari. E-mail: ceclaufaria@gmail.com

Isabella Cardoso Costantin. Aluna do Curso de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari. E-mail: isabella.costantin@aluno.imepac.edu.br

José Augusto Ferraz e Silva. Aluno do Curso de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari. E-mail: jose.e@aluno.imepac.edu.br

RESUMO

O Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) implantado no Brasil em 1977, visa fornecer informações sobre as condições nutricionais da população. Além de coletar dados antropométricos e de consumo alimentar, o SISVAN gera relatórios utilizados para repassar recursos federais no combate à desnutrição. O índice de peso para estatura é o indicador da harmonia entre a massa corporal e altura, utilizado na identificação de desnutrição e de excesso de peso em crianças de zero a cinco anos. O estudo analisou dados de 2008 a 2023, buscando compreender a evolução dos índices de magreza e de excesso de peso. O método emprega análise documental e técnicas quantitativas, utilizando o site do Ministério da Saúde como fonte. Uma planilha foi elaborada para organizar os resultados, e uma análise estatística descritiva foi realizada com o uso do *software* BioStat. Os resultados revelaram médias e percentuais para diferentes categorias, como magreza acentuada, magreza, eutrofia, risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade. Observou-se uma tendência de redução da magreza acentuada e da obesidade ao longo dos 15 anos analisados. O estudo também destacou a coexistência complexa de obesidade e desnutrição na população brasileira, caracterizando a terceira fase da transição nutricional. Esse fenômeno é contextualizado nas mudanças nos comportamentos alimentares sob diferentes contextos econômicos, sociais e de saúde.

Palavras chave: Desnutrição. Obesidade. Obesidade infantil.

ABSTRACT

The National Food and Nutritional Surveillance System (SISVAN), implemented in Brazil in 1977, aims to provide information about the nutritional conditions of the population. In addition to collecting anthropometric and dietary consumption data, SISVAN generates reports used to allocate federal resources in the fight against malnutrition. The weight-for-height index is highlighted as an indicator of the harmony between body mass and height, used to identify malnutrition and excess weight in children from zero to five years old. The study analyzes data from 2008 to 2023, seeking to understand the evolution of thinness and excess weight indices. The method employs documentary analysis and quantitative techniques, using the Ministry of Health's website as a source. A spreadsheet is created to organize the results, and a descriptive statistical analysis is performed using the BioStat software. The results reveal averages and percentages for different categories, such as severe thinness, thinness, eutrophy, risk of

overweight, overweight, and obesity. There is an observed trend of reducing severe thinness and obesity over the 15 years analyzed. The study also highlights the complex coexistence of obesity and malnutrition in the Brazilian population, characterizing the third phase of nutritional transition. This phenomenon is contextualized in changes in dietary behaviors under different economic, social, and health contexts.

Keywords: Malnutrition. Obesity. Childhood obesity.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, foi implantado em 1977 o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) que corresponde a um sistema de informações cujo objetivo primordial é fornecer informações contínuas sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Além do registro de dados antropométricos e de marcadores de consumo alimentar, o SISVAN também é responsável pela geração de relatórios (Norma Técnica da Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, 2004). A análise é realizada a nível municipal para ocorrer o repasse de recursos federais para as ações de combate à desnutrição.

O índice de peso para estatura expressa a harmonia entre as dimensões de massa corporal e altura, sendo utilizada tanto para identificar o emagrecimento da criança como o excesso de peso. Este índice dispensa informações de idade. Neste sentido, o presente estudo objetivou realizar uma análise descritiva dos valores percentuais e examinar de forma evolutiva os valores percentuais de magreza e de excesso de peso no intervalo de 2008 a 2023, especificamente de crianças entre zero e cinco anos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo transversal que empregou análise documental com técnicas quantitativas para examinar dados publicados no site do Ministério da Saúde por meio do endereço eletrônico <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>. O estudo concentrou-se nas seções "Relatórios Consolidados" e "Estado Nutricional", visando compreender de maneira abrangente o panorama do estado nutricional de crianças no Brasil ao longo dos anos de 2008 a 2023. Na análise de dados, foram utilizados, além dos filtros principais, todas as regiões de cobertura, todos os acompanhamentos registrados, todas as etnias e comunidades, todos os níveis de escolaridade, todos os gêneros e todas as raças/cores. A fase de vida "criança" com idade de zero a menos de cinco anos foi selecionada, e o índice utilizado foi o Peso x Altura. O relatório público de Peso x Altura levantou as porcentagens e os valores absolutos de magreza acentuada, magreza, eutrofia, risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade.

Uma planilha foi elaborada para organizar os resultados em valores percentuais para cada ano analisado. Ao reunir todos esses dados, uma análise estatística descritiva foi realizada (software BioStat), considerando o valor mínimo, valor máximo, amplitude total, mediana, média aritmética e desvio padrão. Por fim, foi desenvolvido um gráfico representando a evolução da magreza (magreza acentuada e magreza) e da evolução do excesso de peso (risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade), no intervalo de 2008 a 2023.

3. ANÁLISE E COMENTÁRIOS DE CONTEÚDO

Ao analisar os valores obtidos no período de 2008 a 2023, observaram-se média de 1,94% para magreza acentuada, 2,31% para magreza, 61,31% para eutrofia, 17,06% para risco de sobrepeso, 6,75% para sobrepeso e 7,63% para obesidade. Nota-se que o maior desvio padrão entre os anos ocorreu para a categoria de eutrofia, atingindo 1,57, enquanto o menor desvio foi registrado para magreza acentuada, com 0,25. Os valores de mediana aproximaram-

se significativamente da média, indicando pouca variação ao longo dos anos. Adicionalmente, foram identificados valores máximos de 2% para magreza acentuada, 3% para magreza, 65% para eutrofia, 18% para risco de sobrepeso, 7% para sobrepeso e 9% para obesidade. Em contrapartida, os valores mínimos foram de 1% para magreza acentuada, 2% para magreza, 59% para eutrofia, 16% para risco de sobrepeso, 6% para sobrepeso e 5% para obesidade. No presente levantamento dos dados do Ministério da Saúde, em 15 anos, verificaram-se as tendências de redução da magreza acentuada, observando-se as médias de 2,955 em 2008 e de 1,76% em 2023, além da redução da obesidade, observando-se médias de 9,49% em 2008 e de 5,67% em 2023.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescimento é um processo corporal importante e considerado um indicador sensível à saúde da criança. A nutrição tem um papel fundamental para que este processo ocorra sem causar impactos negativos (MONTEIRO, 1993). O déficit ou o excesso de nutrientes gera um impacto negativo sobre parâmetros em todas as fases da vida. A desnutrição tende a acarretar uma maior propensão a doenças infecciosas, elevar a taxa de mortalidade infantil, retardar o desenvolvimento psicomotor e dificultar o aprendizado escolar. A obesidade é associada ao aparecimento precoce de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes, dislipidemia e doenças cardiovasculares. A obesidade e desnutrição coexistem na população brasileira de modo heterogêneo e complexo, caracterizando a terceira fase da transição nutricional em que o país se encontra (MONTEIRO, 2000). Por fim, segundo POPKIN (1993) a mudança nos comportamentos alimentares pode influenciar a composição corporal sob determinado contexto econômico social, demográfico e de perfil de saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONTEIRO, C. A.; MONDINI, L. SOUZA, A. L.M. & POPKIN, B. M., 2000. Da desnutrição para a obesidade: A transição nutricional no Brasil: In: Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil (C. A. Monteiro, org.), pp. 247-255, 2a Ed., São Paulo: Editora Hucitec.

MONTEIRO, C. A.; BENÍCIO, M. H. D.; IUNES, R.; GOUVEIA, N. C. TADDEI, J. A. A. C. & CARDOSO, M. A. A., 1993. ENDEF e PNSN: Para onde caminha o crescimento físico da criança brasileira? *Cadernos de Saúde Pública*, 9(supl, 1): 85-95.

POPKIN, B. M., 1993. Nutritional patterns and transitions. *Populations and Development Review*, 19: 138-157.

Vigilância alimentar e nutricional - Sisvan: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde / [Andhressa Araújo Fagundes et al.]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.